

DDS

DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA

Parte 4

AUTOR**HÉLIO MARCOS DA SILVA**

- Iniciou sua carreira em 1987 como auxiliar de escritório em um Tabelionato;
- 1994 Formou-se em Técnico em Segurança do Trabalho e 1998 Técnico em Meio Ambiente;
- Em 1995 à 2001 Coordenador do Departamento de Segurança do Trabalho da Construtora InPar, organizando e implantando todos os procedimentos voltados para área de prevenção;
- 2006 Bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Metropolitana de Santos;
- Professor do Senac – unidade Jabaquara e Escola Rocha Marmo entre os anos de 2001 à 2004;
- Em 2002 Sócio Diretor da HM Consultoria em Segurança do Trabalho Ltda, empresa voltada exclusivamente para o setor da Indústria da Construção Civil onde atualmente presta serviços em grandes construtoras do País, atingindo em média 45 canteiros de obras de diversos segmentos e em especial Shopping Centers;
- Em 2011 Fundou a empresa HR Treinamentos especializada em treinamentos de segurança e em especial trabalho em altura;
- Em 2012 HM Documental voltada para a área de prevenção de passivos trabalhista;
- Atualmente dirige a HM Consultoria e faz parceria com algumas instituições de qualificações de empresas.

CO-AUTOR**DEOGLEDES MONTICUCO**

- Iniciou aos 14 anos como Mensageiro.
- 1974 - Engenheiro Civil e 1975 - Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- Obras de construções: Hidrelétrica; Linha de Transmissão de 805 Km na selva amazônica; Siderúrgica; Petroquímica; Edifícios Residenciais e Comerciais; Hospitais; Shopping; Pontes; Viadutos; Dragagens de Rios; Mineração e Saneamento.
- Atuou também na Indústria Automobilística, no Comércio e na FUNDACENTRO.
- Coordenador de Cursos e Docente – Engenharia de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.
- Coordenador da alteração da NR-18, 1994 e 1995, no sistema tripartite.
- Projetos de melhoria das condições de trabalho na Indústria da Construção.
- Estágios no exterior; Publicações e Artigos Técnicos na área de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.
- Atualmente – 66 anos – Aposentado por Invalidez – Dedicada à família e a escrever os fascículos para registrar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, bem como divulgá-los.

CONSIDERAÇÕES

- 1- Este FASCÍCULO foi elaborado em parceria com a empresa HM Consultoria Ltda.

- 2- Endereço: Rua dos Buritis, 90
Sala 40
Bairro: Jabaquara
CEP – 04321-000
São Paulo – SP
Telefones: (13) 3304.1588
(11) 98143-2614 e 7806-1985
Site: www.hmseq.com.br
E-mail: helio@hmseq.com.br
Contato: Hélio Marcos da Silva

- 3- Síntese dos serviços prestados pela HM Consultoria Ltda.
 - Inspeções Fotográficas em Canteiros de obras;
 - Criação de Procedimentos de Segurança do Trabalho para o setor da construção civil;
 - Locação de Técnicos em Segurança do Trabalho;
 - Treinamentos;
 - Apoio a fiscalizações;

Diálogo Diário de Segurança - DDS

O que é?

É um programa destinado a criar, desenvolver e manter atitudes prevencionistas na Empresa, através da conscientização de todos os empregados.

Onde?

Tem como foco principal a realização de conversações de segurança nas áreas operacionais, possibilitando melhor integração e o estabelecimento de um canal de comunicação ágil, transparente e sincero entre Chefias e Subordinados.

Quando?

Diariamente, antes do início da jornada de trabalho, com duração de 05 a 10 minutos, com leitura de temas aqui apresentados ou outros relativos a Segurança e Medicina do Trabalho.

Quem?

A responsabilidade pela execução da DDS é do Líder/Supervisor, registrando diariamente o tema da DDS com as assinaturas da equipe no impresso padrão.

Como?

Em reuniões com o grupo de trabalho, escolhendo um dos temas e fazendo a leitura em alta voz, procurando ser objetivo na explanação, ou conversando sobre outro tema específico.

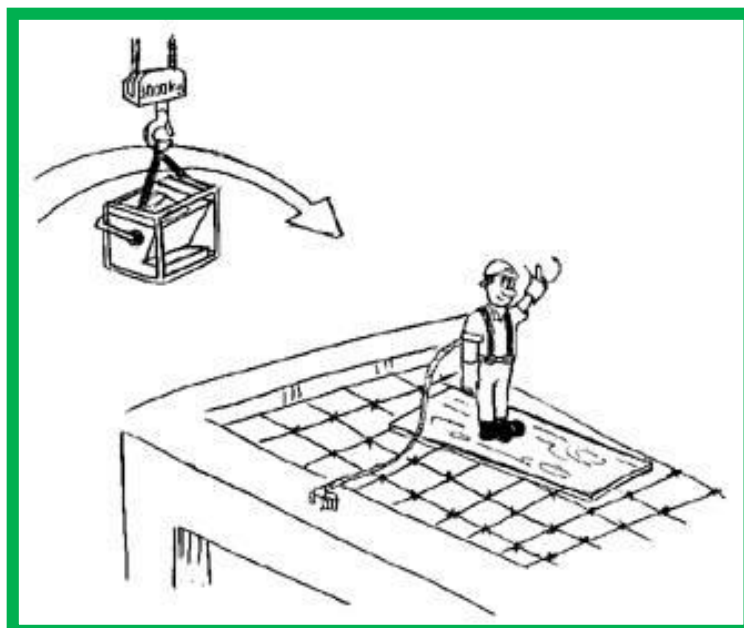
MODELO DE REGISTRO DO DDS

Logo da empresa	DDS – DIÁLOGO DIÁRIO E SEGURANÇA
Data: ____ / ____ / ____	Local:
Nome do Encarregado:	
Nome do Mestre	
EMPRESA ou CONTRATADA:	

1ª OPÇÃO:**ASSUNTO: (Preencher)****COMENTÁRIOS: (Preencher)****2ª OPÇÃO:****ASSUNTO: (Preencher)****COMENTÁRIOS: (Vide documento anexo)**

Nome	Função	Visto
Responsável pelo DDS		
Nome:		
Função:		
Visto/assinatura:		

CONCRETAGEM ATRAVÉS DE GRUA



Movimente a grua no sentido da beirada para o meio da laje.

Mantenha a carga a uma distância mínima de 3,00 m de qualquer obstáculo.

É importante ter sempre 2 sinaleiros com colete refletivo e rádio de comunicação com o Operador da Grua, sendo no piso inferior e o outro no piso superior.

CONCRETAGEM



Não acumule quantidade excessiva de material, num único ponto, ao lançar concreto.

Concrete sempre no sentido da beirada para dentro da laje.

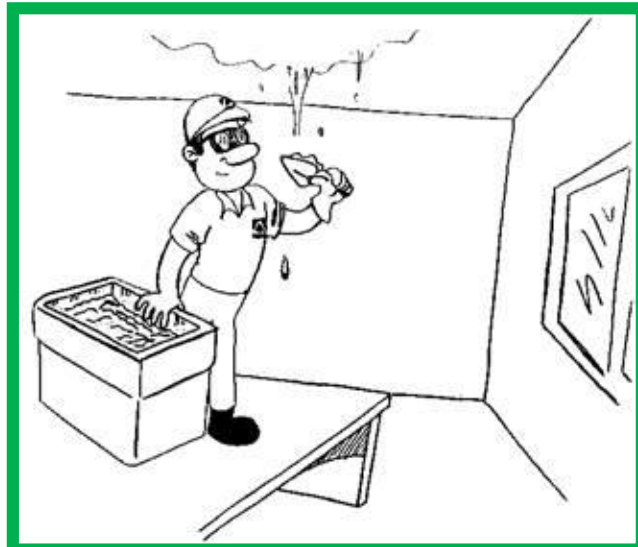
Use óculos de segurança, avental de trevira, luvas de PVC, botas de borracha, calça, camisa.

Use cinto de segurança tipo paraquedista nos trabalhos de periferia.

Carregue o vibrador pela alça ao removê-lo.

Use pranchas sobre as ferragens durante a concretagem.

REVESTIMENTO INTERNO



Em serviços de revestimento de teto:

- Utilize andaime;
- Use óculos de segurança;
- Use luvas de látex;
- Use cinto de segurança tipo paraquedista nos trabalhos próximos à periferia;
- Use botina de couro;
- Use capacete de segurança;
- Use calça e camisa.

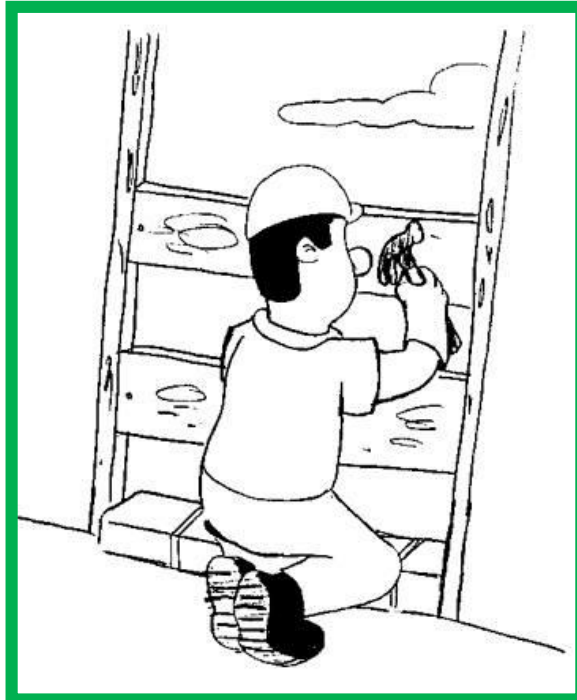
REVESTIMENTO INTERNO (CONTINUAÇÃO)



Use os seguintes equipamentos de proteção ao cortar ladrilhos

- Use óculos de segurança;
- Use luvas de látex;
- Use capacete de segurança;
- Use calça e camisa.

LEVANTAMENTO DE ALVENARIA



Recoloque as proteções coletivas, logo após o término da marcação da alvenaria.

LEVANTAMENTO DE ALVENARIA (CONTINUAÇÃO)



Faça o travamento provisório, ao término da alvenaria.

Use andaime.

Use os seguintes EPI:

- Luvas de Látex;
- Cinto de segurança tipo paraquedista nos trabalhos de periferia;
- Capacete de segurança;
- Óculos de segurança;
- Calça e camisa.

EMASSAMENTO E LIXAMENTO



Mantenha o local ventilado.

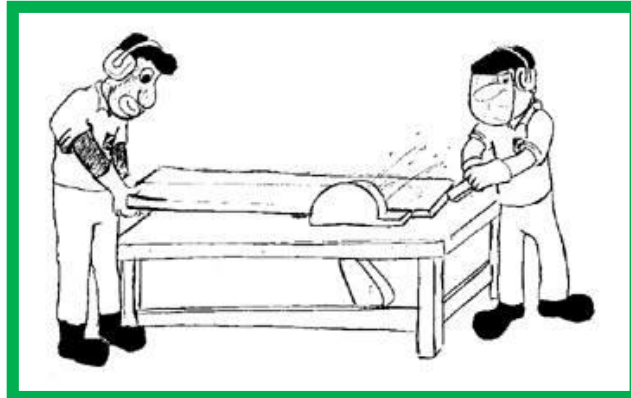
Use defletor para evitar luminosidade excessiva sobre os olhos.

Use andaime.

Use os seguintes EPI:

- **Óculos de segurança;**
- **Protetor respiratório;**
- **Capacete de segurança;**
- **Luvas de látex;**
- **Calça e camisa;**
- **Botina de couro.**

BANCADA DE SERRA CIRCULAR



O operador deve ser carpinteiro, qualificado e indicado pelo mestre de obra.

Não retire a coifa de proteção.

Retire a serragem duas vezes ao dia.

Mantenha limpo o piso ao redor da bancada.

Utilize um ajudante ao trabalhar com madeiras compridas.

Utilize um empurrador de madeira ao final do corte para madeiras menores.

Use os seguintes EPI, operador e ajudante:

- Capacete de segurança;
- Protetor facial;
- Protetor auricular tipo concha;
- Avental de raspa;
- Máscara contra pó;
- Calça e camisa.

FURADEIRA



Não use brocas defeituosas.

Interrompa temporariamente o trabalho, quando a broca estiver muito quente.

Não use degraus da escada para trabalhar e sim andaime.

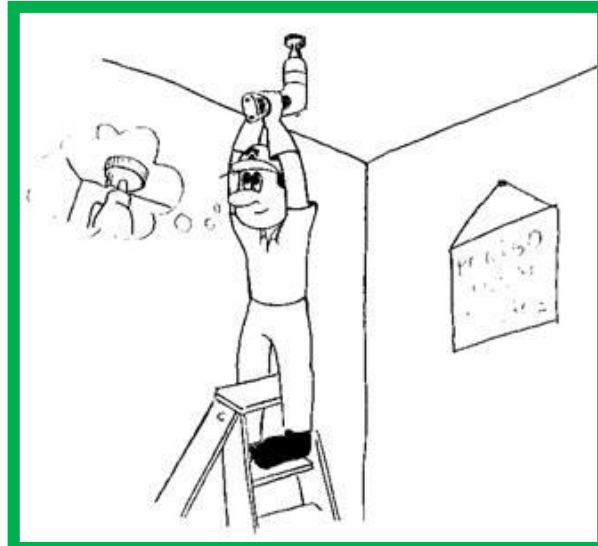
Verifique o estado de conservação da furadeira antes de iniciar os serviços.

Use furadeira com cabo sem emendas e ligada na tomada através de pino (plugue).

Use os seguintes EPI:

- **Capacete de segurança;**
- **Cinto de segurança tipo paraquedista próximos a periferia ou locais de risco de queda acima de 2 m;**
- **Protetor auricular;**
- **Óculos de segurança;**
- **Botina de couro;**
- **Calça e camisa.**

PISTOLA FINCA PINOS



Transporte a pistola Finca Pinos descarregada.

Teste a pistola antes de usá-la, acionando o gatilho sem o cartucho e sem o pino.

Não use a pistola com bocal defeituoso.

Espera 15 segundos e em seguida retire o cartucho e coloque-o dentro d'água, em caso de falha da detonação.

Apoie totalmente o bocal na superfície de trabalho

Use os seguintes EPI:

- Capacete de segurança;
- Protetor auricular tipo concha;
- Óculos de segurança;
- Luvas lona brim;
- Botina de couro;
- Calça e camisa.

PISTOLA FINCA PINOS **(CONTINUAÇÃO)**

Fique embaixo ou atrás da pistola e NÃO ao lado, no momento do disparo.

Amarre a escada portátil de uso individual na parte superior.

Ao utilizar escada de abrir, peça ao ajudante para segurar a escada.

Isole a área com tela tapume.

Coloque placas de sinalização de segurança.

Não permita a presença de qualquer pessoa nas proximidades do local do disparo.

INSPEÇÃO DIÁRIA DO VEÍCULO

Antes de iniciar o trabalho verifique:

- Água do radiador;
- Óleo do cárter do motor;
- Óleo do sistema hidráulico;
- Água da bateria;
- Nível de combustível no tanque;
- Óleo e as condições dos freios.
- Estado e a calibragem dos pneus;
- Condições dos pinos de lubrificação;
- Sistema hidráulico após ligar o motor.

Comunique a seu encarregado qualquer irregularidade encontrada no veículo.

OPERAÇÃO DO VEÍCULO



Obedeça a limite de peso e altura de carga.

Obedeça as normas de sinalização da empresa quando estiver operando no canteiro de obras.

Obedeça as normas de trânsito em serviços externos.

Mantenha consigo sua carteira de motorista.

Paralise os serviços quando verificar qualquer irregularidade.

Não dê “carona”.

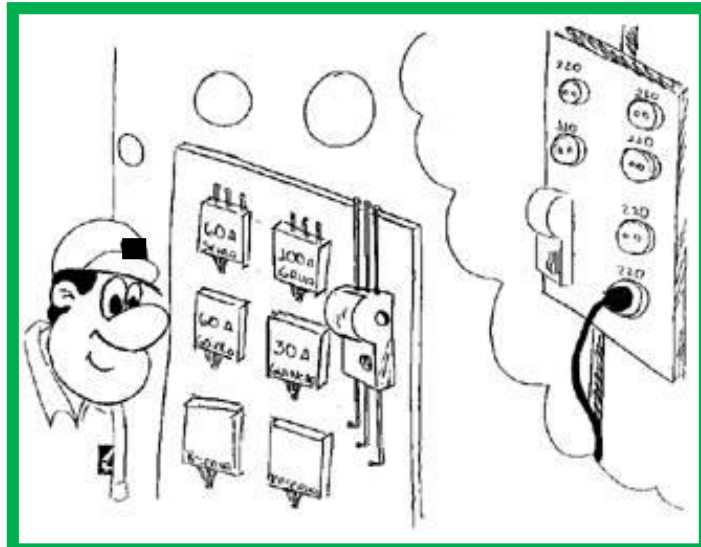
Não fume durante seu trabalho.

Não abandone o veículo com chave na ignição.

Limpe seu veículo e entregue a chave no escritório ao final do expediente.

Estacione de preferência em local nivelado.

QUADRO DE TOMADAS NOS ANDARES



Instale no mínimo, duas tomadas:

- **Monofásicas de 110v;**
- **Bifásicas de 220v;**
- **Trifásicas de 220v;**

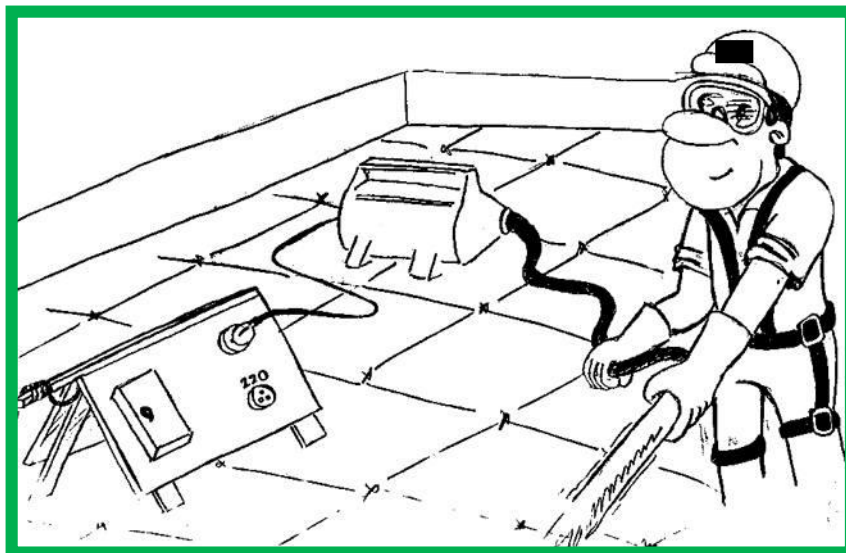
Ligue as tomadas a uma chave blindada ou a um disjuntor.

Faça somente ligações com pino (plugue).

Não permita mais de um equipamento na mesma tomada.

As ligações só devem ser executadas pelo electricista.

QUADRO DE TOMADAS EM CONCRETAGEM



Instale, no mínimo, duas tomadas trifásicas de 220 v.

Faça somente ligação com pino (plugue).

As ligações só devem ser executadas pelo electricista.

ILUMINAÇÃO NOS ANDARES

Instale a fiação do corredor, no mínimo, a 2.50 m do piso.

Prenda a fiação somente em material isolante (exemplo a madeira).

Faça as ligações com pino (plugue) E PROTEÇÃO NAS LÂMPADAS.

Coloque defletor nos serviços de pintura.

Instale luminária à prova de explosão nos serviços de aplicação de laminados.

Não improvise instalações elétricas.

As ligações só devem ser executadas pelo eletricista.

Faça emendas resistentes e proteja com fia isolante, mantendo a bitola do fio.

Substitua as instalações elétricas em mau estado.

Recolha as instalações e equipamentos elétricos fora de uso.

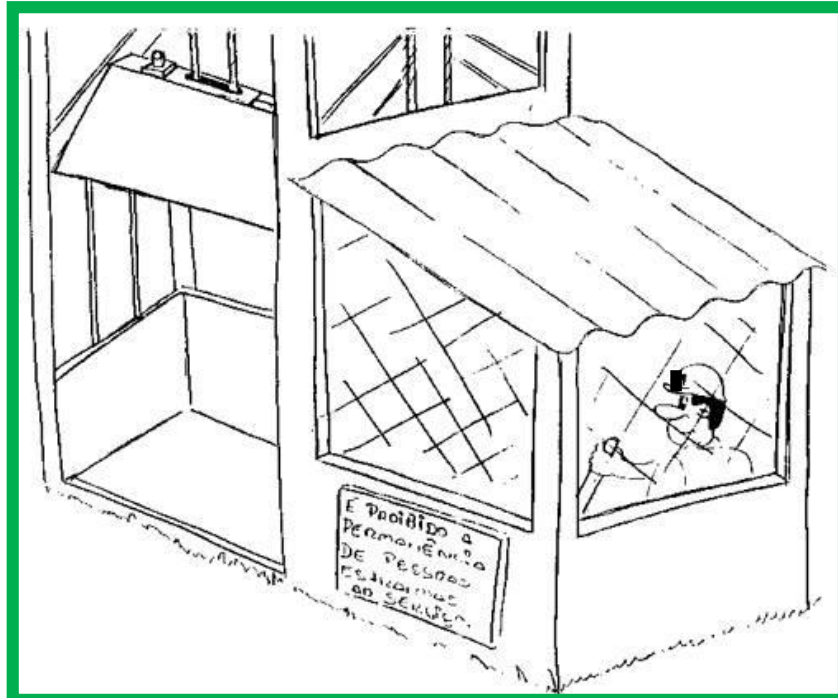
Faça o aterramento de todos os equipamentos.

Não utilize tubulações e ferragens para o aterramento.

Avise aos trabalhadores antes de desligar um circuito.

Verifique as instalações das máquinas e equipamentos antes do início das atividades.

OPERAÇÃO DO GUINCHO



Não transporte pessoas na prancha de carga.

Obedeça o limite de carga afixado.

Não movimente a prancha sem rodapé frontal.

Amarre peças compridas.

Não movimente a prancha de carga, se tiver dúvidas quanto ao sinal recebido, aguarde novo sinal.

Para somente nos pavimentos que tenham passarela de acesso.

Coloque a trava de segurança, ao parar a prancha de carga nos pavimentos.

Não permita que pessoas não qualificadas operem a gaiola.

OPERAÇÃO DO GUINCHO **(CONTINUAÇÃO)**

Mantenha uma das mãos no freio de emergência, durante a movimentação da gaiola.

Não permita que os passageiros apoiem os calcanhares nas portas da gaiola.

CABINE DO GUINCHO

Coloque uma placa na constando Foto, Nome, Função de Operador de Guincho.

Não saia da cabine, se a prancha de carga não estiver na base da torre.

Feche a cabine ao se ausentar dela.

Mantenha a cabine e o Guincho limpos.

Não permita que pessoas não qualificadas permaneçam na cabine ou operem o Guincho.

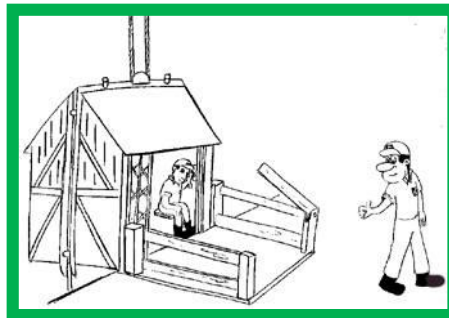
Antes de iniciar a operação, verifique:

- **Travas do freio de segurança;**
- **Freio manual; as bronzinas;**
- **Limite superior;**
- **Se a torre está livre.**

Mantenha a marcação dos pavimentos no cabo de tração bem visível.

Comunique ao seu encarregado qualquer irregularidade no equipamento.

OPERAÇÃO DA GAIOLA



Antes de iniciar a operação, verifique:

- Freio manual;
- Cabo de aço;
- Limites superior e inferior;
- Freio de emergência elétrico;
- Limite de curso da porta;
- Se a torre está livre.

Mantenha a cabine do guincho fechada.

Comunique ao seu encarregado qualquer irregularidade no equipamento.

Pare somente nos pavimentos que tenham passarela de acesso.

Obedeça o limite de passageiros.

Saia da gaiola somente no pavimento térreo e tranque a porta.

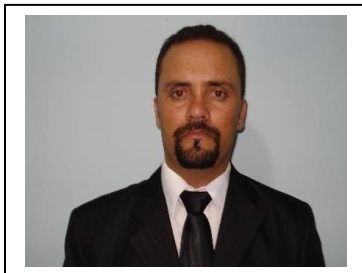
São Paulo, Maio de 2014.



Deogledes Monticuco

deogledes.monticuco@gmail.com

Fone: (11) 9-8151-3211



Hélio Marcos da Silva

helio@hmseq.com.br

**Fones: (13) 3304-1588
(11) 98143-2614 e 7806-1985**

É PERMITIDA A DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO TOTAL E PARCIAL DESDE QUE MENCIONADA ESTA PUBLICAÇÃO.